

Fundação 'fantasma'

O coordenador da Subcomissão de Subvenções, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), vai convocar para depor nos próximos dias o deputado Francisco Diógenes (PPR-AC). Ele será ouvido sobre o funcionamento da Fundação Francisco Diógenes, que recebeu em 1992 cerca de US\$ 1 milhão do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e US\$ 90 mil de subvenções do Ministério da Ação Social. Os auditores constataram que esta entidade é fantasma, pois existe desde 1984 mas somente funcionou efetivamente durante 92 e com os recursos públicos recebidos.

"A entidade não tinha condições legais de receber estes recursos", afirma a auditoria do TCU. Os auditores concluíram, também, que estes recursos foram usados "nas eleições municipais".

Foram descobertas várias irregularidades, como a falta de contabilidade e o uso de "notas fraudulentas" emitidas contra "empresas inidôneas" na prestação de contas. Ainda não foi encontrada nenhuma ligação do deputado Francisco Diógenes com as irregularidades detectadas na Fundação que leva seu nome. As investigações vão continuar e a subcomissão pediu a quebra do sigilo bancário de vários dirigentes da entidade e de pessoas que receberam pagamentos dela.

O senador Garibaldi Alves informou ontem que dirigentes da Associação Beneficente Frei Damião (AL), vinculada ao ex-deputado Antonio Ferreira, ameaçaram de morte dois auditores do TCU. "Elas não querem mais fazer a investigação nem com proteção da Polícia Federal", relatou.